

Governador autoriza expansão de tecnologia a mais 77 cidades baianas

Reconhecimento facial

Postado em: 27/07/2021 11:10

Até o final de 2022, a tecnologia será implantada em 77 cidades baianas, além de ser expandida na capital baiana e receber atualizações.

Setenta e sete cidades baianas passarão a contar com os Sistemas de Reconhecimento Facial e de Placas, que integram o 'Projeto Vídeo Polícia', lançado em 2018, e que agora será ampliado para a Região Metropolitana e interior do estado. A ordem de serviço foi assinada, nesta terça-feira (27), pelo governador Rui Costa e pelo secretário da Segurança Pública, Ricardo Mandarino. Desde o lançamento, a tecnologia já foi responsável pela prisão de 211 procurados pela Justiça.

O investimento, avaliado em aproximadamente R\$ 665 milhões, inclui a prestação de serviço através do consórcio vencedor da licitação, o conglomerado Oi SA e Avante SA, por cinco anos. Na primeira fase da expansão, a tecnologia chegará a 39 cidades da Região Metropolitana e do interior até o final deste ano. Os demais municípios terão os sistemas implantados até o final de 2022.

"É a expansão de uma tecnologia em larga escala, sendo utilizada para localizar foragidos, socorrer pessoas e diria também para servir de apoio às funcionalidades das cidades em casos de atendimentos de emergência. Em 2018 tivemos o projeto piloto, agora, nessa expansão do reconhecimento Facial e de Placas, nosso foco inicial é direcionado para grandes cidades", declarou o governador, Rui Costa.

Foto: Alberto Maraux A expansão do projeto prevê a instalação de 4.095 câmeras, priorizando a implantação nos municípios com maior quantidade de habitantes, índices criminais, entre outras condições. Diferentemente da primeira contratação, que foi feita com a aquisição das câmeras, a ampliação do sistema adotará a implantação de pontos de imagens, o que permite a atualização dos equipamentos à medida em que a tecnologia avance, sem novos custos para o Estado.

"Todo o processo licitatório foi acompanhado pelo Tribunal de Contas do Estado, Ministério Público e Procuradoria Geral do Estado. Tomamos todas as medidas para garantir a lisura no processo", afirmou o secretário da Segurança Pública, Ricardo Mandarino.

O protocolo de atuação policial em casos de alerta continua o mesmo, com a confirmação da identificação pessoal e, em casos de confirmação, condução para unidade da Polícia Civil.

Inovação

Além de aumentar o número de municípios atendidos pela tecnologia, o projeto traz mais uma inovação, a adoção de 3.917 terminais de rádio comunicação de voz, vídeo e dados que serão implantados em viaturas das unidades da Polícia Militar da capital e região metropolitana. Os chamados rádios transceptores permitirão o acesso imediato das equipes policiais nas ruas aos alertas emitidos pelos sistemas de reconhecimento facial e de placas, em tempo real.

O equipamentos visam a diminuir o tempo-resposta na localização dos suspeitos alertados pelo

sistema. Antes da expansão, apenas o Centro Integrado de Comunicações recebia o alerta e realizava acionamento da equipe mais próxima para ajudar a encontrar o procurado. Além de receber os alertas em tempo real, os rádios transceptores também permitem a gravação de imagens no momento das abordagens.

Foto: Alberto Maraux O superintendente de Telecomunicações, coronel Renato Lima, apresentou uma simulação em tempo real sobre o funcionamento dos sistemas de reconhecimento Facial e de Placas.

"Podemos afirmar que esse é o maior investimento em tecnologia em prol da segurança pública realizado pelo estado e, sem dúvidas, um dos maiores do país", afirmou o superintendente de Gestão Tecnológica e Organizacional, coronel Marcos Oliveira.

Informações como a existência de mandados de prisão, foto e dados pessoais do foragido – cadastradas no banco de dados da Secretaria da Segurança Pública - chegarão no terminal, que pode ser instalado no painel da viatura ou disponibilizado de forma móvel.

Confira a lista das cidades: